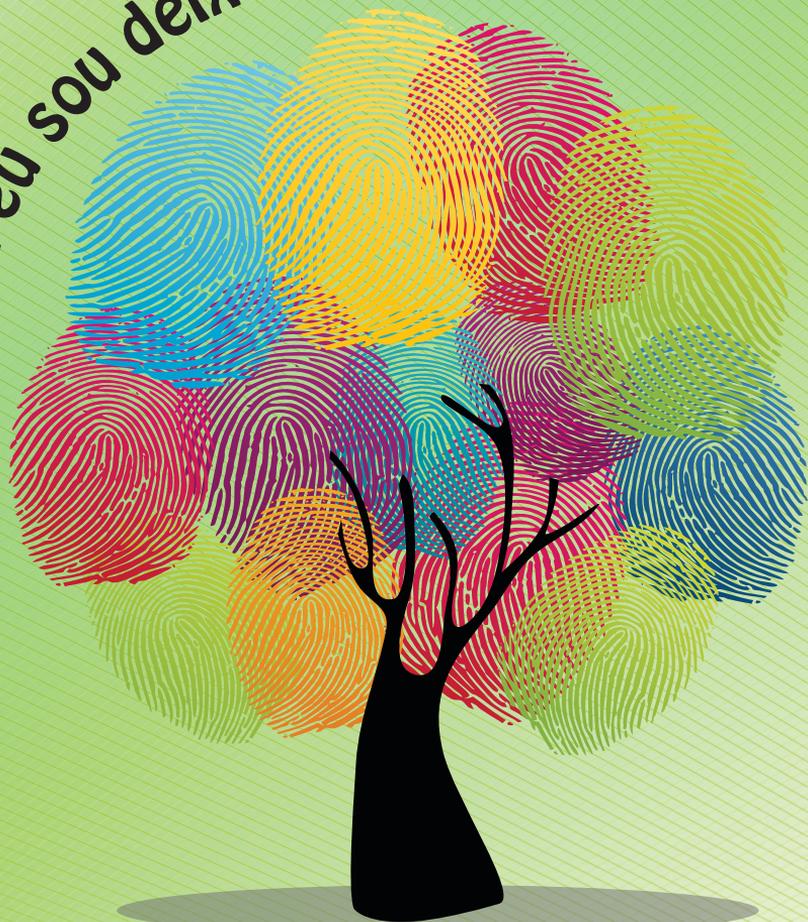


FLÂMULA

JUVENIL

Quem eu sou deixa marcas



FLÂMULA

JUVENIL

**Quem eu sou deixa
marcas**

Revista do/a Aluno/a

Flâmula Juvenil – 2014.2

Estudos Bíblicos para Juvenis – Revista do/a aluno/a

Publicada sob a responsabilidade do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, pelo Departamento Nacional de Escola Dominical. Produzida pela Igreja Metodista.

Colégio Episcopal

Adonias Pereira do Lago – Bispo presidente

Secretaria para Vida e Missão

Joana D’Arc Meireles

Coordenação Nacional de Educação Cristã

Eber Borges da Costa

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo assessor

Redator

Tiago Valentim

Colaboradores/as:

Andreia Fernandes Oliveira

Andréia Reily Rocha

Cláudia Nascimento

Daniel Santana Camuçatto

Flávio Artigas

Henry Ferreira Sakiyama

Kennie Ladeira Mendonça

Laura Rocha Costa Valentin

Revisão

Celena Alves

Projeto Gráfico e Editoração

Alixandrino Design

Departamento Nacional de Escola Dominical

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo

Tel. (11) 2813-8600 Fax. (11) 2813-8632

escoladominical@metodista.org.br

<http://ed.metodista.org.br/>

Palavra do Redator

Graça e Paz!

Galera é muito bom poder falar com vocês novamente! Seguimos contribuindo com a nossa revista para Escola Dominical, como sempre gosto de dizer é muito legal, mas também desafiador falar com vocês e para vocês.

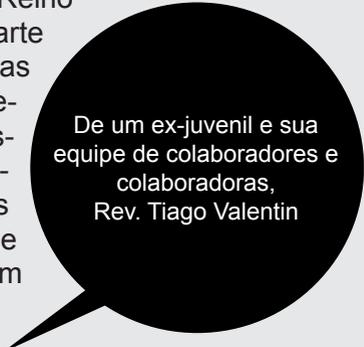
Ser juvenil hoje, em alguns aspectos, é muito semelhante à galera do passado, mas em outros, muito diferente também. Cada fase da vida tem as suas alegrias, responsabilidades e desafios. A adolescência é o momento em que as coisas começam a ficar “sérias”, é o tempo de “virar gente grande”, de adquirir gradativamente a liberdade e saber que com ela, chega a responsabilidade de assumir as consequências de nossas atitudes.

Quem eu sou deixa marcas! Nós não podemos esquecer isso.

À medida que nos conhecemos, que conhecemos o projeto de Deus para a nossa vida, marcamos de forma positiva a nossa história, a história de outras pessoas, a história da nossa Igreja. Essa revista tem a intenção de trabalhar três marcas: identidade, conexidade e unidade. Todas elas dizem respeito à nossa vida cristã, isto é, ao nosso relacionamento com Deus, com a vida e com a igreja.

Trouxemos uma novidade: você encontrará aqui três lições que os juvenis da década de 90 estudaram, a ideia é perceber que algumas coisas fazem parte do desenvolvimento humano e que sim, as pessoas vivenciam desafios semelhantes e, com isso, podem ajudar umas às outras por meio das experiências e testemunhos.

Quem você é? Que marcas deixa? Que marcas você quer deixar? O que conhece da Igreja Metodista? Por que você está nessa Igreja? Como colabora para o crescimento do Reino de Deus? Essas são perguntas que fazem parte do crescimento pessoal e espiritual das pessoas e, não podemos deixar de respondê-las. Esperamos que esses estudos bíblicos ajudem nesse crescimento e encontro de respostas. Temos certeza que serão momentos muito legais de troca de ideias, estudo da Palavra de Deus e comunhão. Participe da Escola Dominical, com você ela é muito mais legal.



De um ex-juvenil e sua
equipe de colaboradores e
colaboradoras,
Rev. Tiago Valentin

Sumário

06 Estudo 1 – Quem eu sou deixa marcas

10 Estudo 2 – Não é só mais uma igreja, é a nossa Igreja

14 Estudo 3 – Graça: uma marca metodista

18 Estudo 4 – Salvação integral: uma marca metodista

22 Estudo 5 – Santidade: uma marca metodista

Estudo 6 – Experiência com Deus: uma marca metodista

26

Estudo 7 – Equilíbrio: uma marca metodista

30

Estudo 8 – Avivamento: uma marca metodista

34

Estudo 9 – Valorizar a vida: uma marca metodista

39

Estudo 10 – Educação: uma marca metodista

43

47

Estudo 11 – Você e a Bíblia, a Bíblia e você

50

Estudo 12 – Conhecer a Deus! Como?

54

Estudo 13 – Conexidade: igrejas ligadas pelo fio do amor

58

Estudo 14 – Uma hora aqui, outra ali

62

Estudo 15 – Celebrai a Deus!

66

Estudo 16 – Conexão banda larga para Missão

70

Estudo 17 – Juvenis *online*

74

Estudo 18 – Tomando decisões em grupo

78

Estudo 19 – Unidos na fé

82

Estudo 20– Uma grande família

86

Estudo 21 – Igreja Metodista: eu escolhi servir aqui!

Estudo 03 – Graça: uma marca metodista

Leia: Efésios 2.1-10

Para início de conversa...

Dia de ganhar presente é todo dia? Ainda bem que não, porque se fosse assim não se valorizaria o presente ganho. É justamente a surpresa, a sensação de receber algo que não se esperava, que não merecia, que faz diferença quando se ganha um presente.

Mais gostoso ainda é ganhar algo maravilhoso, que jamais se imaginaria ganhar. Tudo isso faz do presente e desse momento, algo inesquecível. Na maioria das vezes, ganha-se presente de quem se ama. O presente verdadeiro é a expressão de amor entre as pessoas. Momentos assim, marcam as histórias das pessoas, enriquecem as relações, mas o que isso tem a ver com o estudo de hoje?

Para nós, a graça é um presente de Deus.

Por dentro do assunto...

Nos dicionários a palavra graça tem muitos significados, mas dentre tantos, para esse estudo, destaca-se: favor, perdão, benevolência, agrado. Esses significados preenchem o coração de Deus quando escolheu presentear a humanidade com a vida eterna em Jesus Cristo. O presente concedido foi por amor, porque se o critério fosse merecimento, a humanidade não poderia tê-lo recebido (Efésios 2.4-5).

A nossa salvação é fruto da Graça de Deus, o apóstolo Paulo investe sobre essa verdade em suas cartas, não só na carta aos efésios, mas também nas cartas aos romanos e aos gálatas podemos ver esse tema. Wesley dava muita importância a esse tema, o pensamento metodista é também conhecido como a teologia da graça. A partir do texto de Efésios 2.1-10, ele comenta em um dos seus sermões que o versículo 8: "...pela Graça sois salvos, por meio da fé..." é "o grande fundamento do edifício cristão". Em outro momento, afirma também que "a Graça é a fonte; a condição é a fé".

Para compreender a importância da graça, Wesley a divide em etapas: graça preveniente; graça justificadora e graça santificadora. O que essas etapas significam?

- Graça preveniente: é a graça prévia, anterior, que convence as pessoas do pecado e da necessidade de salvação (João 16.8). Essa graça atua em todos os povos, em toda criação.

- Graça justificadora: é a certeza de que seus pecados foram perdoados. Deus, por meio do sacrifício de Jesus Cristo, mostra a sua justiça ao mundo (João 3.16). A graça justificadora me faz entender que essa justiça também é para mim.

- Graça santificadora: é a graça que promove o crescimento de quem arrependido de seus pecados, creu e aceitou o sacrifício de Jesus Cristo (1 Pedro 1.14-15). Não se pode parar por aí, o próximo passo que vai até o fim da vida é o crescimento espiritual, é aqui que a graça santificadora age, ensinando a permanecer no caminho da santidade e dando o sustento necessário para isso.

Na Bíblia...

Diante da morte espiritual da humanidade, do seu afastamento do Criador, Deus quer salvar, restaurar as pessoas e viu que só a sua encarnação – Deus se tornando humano – poderia restaurar a vida na sua totalidade. Em Efésios, no seu segundo capítulo, o autor declarou que todos estavam mortos devido aos seus pecados e delitos; eram, portanto, como cadáveres fazendo a "vontade da carne e dos pensamentos" (v.3).

Apesar da humanidade estar morta, distante, separada de seu Criador, Deus não a abandonou em nenhum instante. "Por causa do grande amor com que nos amou", Deus enviou Jesus para que, através da sua morte e

ressurreição, a redenção fosse possível para quem nele crê (v.4). Daquele momento em diante, há “boas novas”, há uma possibilidade de reconciliação, de vida nova. A iniciativa foi de Deus; afinal, pessoas mortas não são capazes de qualquer tipo de obra.

A graça “não vem de vós; é dom de Deus” (v.8). Não importa o que as pessoas fazem; a graça não se manifesta a partir das obras humanas, “para que ninguém se glorie” achando que é melhor do que o outro (v.9). É um ato que se torna possível porque Deus o inicia; a atuação humana é apenas uma resposta do que Deus trouxe à tona. Essa é a graça de Deus por todos nós: recebemos o que não merecemos para vivermos os planos de Deus para nós!



E por fim...

É muito comum fazer algo e esperar o reconhecimento de sua ação. Isso não é de todo errado, no entanto, há pessoas que desejam ser reconhecidas simplesmente por vaidade e egoísmo. A doutrina da graça questiona e desafia as motivações pessoais: “aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor. Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim aquele a quem o Senhor louva”. (2 Coríntios 10.17-18)

A Graça é de graça; não se compra com obras. Ninguém é salvo porque tem direito. Ninguém experimenta uma vida com Deus porque merece. É Deus, e somente Deus, que torna possível a reconciliação de toda Criação com Ele mesmo. A graça, o amor incondicional de Deus, é para todas as pessoas. Os filhos e filhas de Deus receberam esse presente de graça. Busque experimentá-lo e verá, a cada dia, o quanto a Graça é um presente extraordinário, ela só pode vir de Deus!

Na prática

Como você se sente recebendo de Deus algo que você não merece?

Você já compartilhou sobre a Graça de Deus com alguém? Como foi a experiência?

Pra post@r e pens@r:

Foi só pela graça de Jesus que eu venci e cheguei aqui.
(Asaph Borba)

Estudo 4 – Salvação integral: uma marca metodista

Leia: João 10.10; Marcos 10.46-52

Para início de conversa...

Jesus veio para nos salvar, veio para nos dar nova vida. Essa é a principal mensagem do Evangelho. As pessoas se tornam verdadeiramente cristãs quando entendem, aceitam e experimentam essa verdade. A condição para a salvação é a fé, não há nada que as pessoas podem fazer para conseguir sua salvação. A natureza da salvação é o amor de Deus pelas pessoas (João 3.16). Essa graça alcança as pessoas e as convence dos seus pecados, pois todas as pessoas pecaram e carecem da graça de Deus (Romanos 3.21-24). Veja o que João Wesley fala sobre isso:

“Dizem serem a nossa própria santidade e as nossas boas obras a causa da nossa justificação ou que por causa delas somos justificados perante Deus. Não creio que sejam parte alguma da causa da nossa justificação, mas que a morte e a justiça de Cristo sejam a causa total e a única da mesma, ou que por causa delas somos justificados perante Deus”.¹

Como está o seu conhecimento sobre salvação, graça e fé? Você consegue, de primeira, responder o que significam essas palavras?

Por dentro do assunto...

Vejamos os significados de cada termo:

¹ COLETÂNEA DA TEOLOGIA DE JOÃO WESLEY. Disponível em http://www.metodistavilaisabel.org.br/docs/Coletanea_da_Teologia_de_Joao_Wesley.pdf

Salvação, do grego *Soteria*, é uma palavra que expressa libertação, dando a ideia de que o indivíduo precisa ser redimido e, isso não pode ser feito pela pessoa que precisa ser salva. Na fé cristã, a salvação só acontece pela fé em Cristo Jesus. A doutrina metodista afirma que salvação é o perdão dos nossos pecados, libertação da escravidão e nova vida em Cristo. É um processo que se inicia agora, dá a vitória sobre o pecado e a morte, e se completa com Deus, no céu. (Romanos 5.15-21).

Fé é uma atitude contrária à dúvida e está intimamente ligada à confiança. Fé “é a certeza das coisas que se esperam, a convicção das coisas que não se veem” (Hebreus 11.1). A fé cristã é uma resposta a Deus, ela é pessoal e envolve confiança e obediência: confia-se de que somente Deus perdoa, salva e dá a vida eterna.

Graça tem a ver com favor. Para o cristianismo a graça divina é o agir repleto de amor, compaixão, misericórdia e o desejo de acolhimento e salvação de Deus para suas criaturas. Graça é favor recebido sem merecimento, é presente que se recebe não porque merece, mas por meio do amor incondicional de Deus. É ele quem veio, por amor, ao encontro das pessoas.

É pela graça que se é justificado/a. A justificação é exatamente o momento em que o peso da culpa e do pecado é eliminado do coração que fica preenchido pela paz Deus (Romanos 5.1). Isso acontece pela ação de Cristo na cruz ao perdoar e reconciliar o mundo (2 Coríntios 5.19). A salvação transforma a pessoa que passa a ser uma nova criatura, nascida de novo, sem culpa e sem medo de Deus ou da morte.

A teologia metodista enxerga a salvação de uma maneira integral, ou seja, a proposta de salvação em Jesus deseja alcançar todos os aspectos da vida da pessoa, isso não acontece apenas no aspecto espiritual.

Na Bíblia...

O Evangelho de João tem como propósito revelar os sinais de Jesus a fim de que as pessoas creiam que Jesus é o Cristo; o texto proposto dá sequência a uma cura realizada por Jesus a um cego (João 9.1-41); diante do legalismo dos fariseus Jesus dá sequência a discussão do capítulo 9 e inicia um novo ensinamento a seu respeito revelando-se de forma

simbólica como sendo: a porta das ovelhas e o bom pastor, e, como bom pastor ele pode proporcionar uma vida abundante às suas ovelhas.

A vida em abundância (João 10.10) é um conceito que abrange o ser humano de modo integral. O Evangelho é para o corpo e para o espírito. A boa-notícia é para o ser humano em todas as dimensões: social, emocional, pessoal e espiritual. Qualquer conceito que vê apenas parte da realidade humana não contribui para a ideia de vida em abundância.

O Evangelho de Marcos dá um panorama das ações concretas de Jesus; neste evangelho dinâmico, vivo em detalhes, Jesus, em todo tempo, está agindo. Bartimeu era cego, era pobre, mas era também determinado. Ele não desistiu, mesmo em meio às advertências para se calar. Essa atitude de Bartimeu revela sua insatisfação com sua vida e o desejo de uma vida restaurada de forma integral.

Um cego que volta a enxergar, nesse contexto bíblico, é alguém que tem sua dignidade devolvida. Não vai mais ficar à beira da estrada mendigando para sobreviver. Além disso, estar curado significava igualmente não ter pecado, ou ter seus pecados perdoados (Lucas 5.17-26).

Se as palavras de Cristo fossem só para o espírito, para que curar a cegueira do homem que estava sentado à beira do caminho? Se fosse só para o corpo para que falar em salvação? As duas coisas acontecem, Jesus devolve a visão, cura o corpo e fala algo mais: garante salvação. A salvação é integral porque o amor de Deus é integral (Mateus 25.34-46).



SALVAÇÃO

E por fim...

O Evangelho convida a viver a salvação de modo integral. Para isso Deus deseja:

- Transformar a vida das pessoas em uma vida santa, justa e solidária, em comunhão com Deus e com as pessoas;
- Curar e cuidar das nossas emoções. Ajudando-nos a ter uma vida mais tranquila, com pensamentos transformados pela graça e santidade de Deus, sem temor ou medo de viver;
- Dar a certeza da salvação e de que somos filhos e filhas de Deus (Romanos 8.16).

Quando a pessoa, salva em Jesus Cristo, entende a salvação de maneira integral é desafiada a viver o Evangelho também de modo integral. Olhando as pessoas de forma completa, levando em conta todas as necessidades e não achando que apenas a igreja deve se comprometer com as necessidades espirituais. Deus olha integralmente para as pessoas e seus servos e servas devem fazer isso também.

Na prática

O que é salvação? Resuma o que você aprendeu com esse estudo.

Pense em alguém com quem você possa compartilhar, ainda esta semana, sobre a Salvação em Jesus Cristo.

Pra post@r e pens@r:

Fé é dar o primeiro passo quando você não vê toda escada. (Martin Luther King)